

PERFIL DAS TELECONSULTORIAS E UTILIZAÇÃO DA TELESSAÚDE NO MUNICÍPIO DE FERROS/MG

Campos, M.D.¹; Drumond, G.S.²; Dias, L.³; Magalhães, T.L.⁴

¹Enfermeira do PSF I, Distritos de Borba Gato e Santa Rita do Rio de Peixe, Ferros-MG, Brasil
mya_diasufmg@yahoo.com.br

²Enfermeira do PSF II, Distritos de Santo Antônio da Fortaleza e Sete Cachoeiras, Ferros-MG, Brasil
gizelledrumond@yahoo.com.br

³Enfermeira do PSF III, Distritos de São José de Cubas e Esmeraldas de Ferros, Ferros-MG, Brasil
lindamaradias@yahoo.com.br

⁴Enfermeira do Centro de Saúde Prefeito Moacyr Dias Lage, tatiferros@yahoo.com.br
Av. Amir Soares de Carvalho 215, São Cristóvão, Ferros-MG, Brasil

Resumo: Ferros é um município de pequeno porte, situado a cerca de 180 Km da capital mineira Belo Horizonte. Segundo o IBGE a população é de 11.615 e conta com 4 Equipes de Saúde da Família (ESF) e 1 Unidade Básica de Saúde (UBS). É um dos 327 municípios integrados ao Núcleo de Telessaúde de Minas Gerais, cuja implantação ocorreu em outubro de 2007. O presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil das teleconsultorias e analisar a utilização da telessaúde pelos integrantes das equipes multiprofissionais de saúde no município. Os dados das teleconsultas foram obtidos através da consulta ao software de gestão do Núcleo de Telessaúde de Minas Gerais destinado à solicitações de teleconsultorias, e os dados referentes aos Eletrocardiogramas (ECG), no programa Wincardio. Ferros obteve a classificação de utilização do telessaúde como bom, justificado pelo alto número de ECG laudado, totalizando 2166 no período estudado, e a participação considerada boa na solicitação de teleconsultorias e nas vídeo-conferências. A educação permanente dos profissionais de saúde é imprescindível para qualidade da assistência na Atenção Básica, e nesse sentido o Programa Nacional de Telessaúde é um importante instrumento para aumentar a resolubilidade do serviço, da relação custo-benefício para o usuário e sistema de saúde. Contudo, estratégias a nível local devem ser desenvolvidas de forma a estimular a utilização da telessaúde por todos os profissionais das ESF e da UBS, de modo a incorporá-la ao cotidiano laboral.

Palavras chaves: Telessaúde, Atenção Básica à Saúde, Educação Permanente.
Key words: e-health, primary health care, permanent education

Introdução

Ferros é um município de pequeno porte, situado a cerca de 180 Km da capital mineira Belo Horizonte, segundo o IBGE sua população é de 11.615¹, e conta atualmente com 4 ESF e 1 UBS. É um dos 327 municípios integrados ao Núcleo de Telessaúde de Minas Gerais, cuja implantação ocorreu em outubro de 2007, ainda no projeto piloto.

O Programa Nacional de Telessaúde foi regulamentado através da Portaria de nº 35 de 4 de janeiro de 2007². O programa se desenvolve a partir de uma ampla ação governamental intersetorial coordenada pelo Ministério da Saúde.

Atualmente o Programa Nacional de Telessaúde, possui 9 Núcleos em Telessaúde, situados nos estados do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Núcleo de Telessaúde de Minas Gerais conta com a parceria da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Hospital das Clínicas da UFMG (HC da UFMG).

Os ECG são realizados no município através do programa Wincardio e enviados via on-line para o plantão de cardiologia de um dos diversos pontos de referência do Núcleo de Telessaúde de Minas Gerais, seja no HC da UFMG ou demais hospitais universitários, onde cardiologistas conveniados analisam e laudam os

exames fazendo a retro-alimentação dos mesmos.

O Telessaúde Brasil tem por objetivo integrar as ESF das diversas regiões do país com os centros universitários de referência, no intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados na Atenção Primária à Saúde. Outro benefício do Programa em Telessaúde é o aumento da resolutividade do serviço na Atenção Básica³. Muitas prefeituras municipais possuem gasto elevado com gasolina para manter o transporte dos usuários referenciados para consulta especializada, realidade que o município de Ferros compartilha com vários outros municípios do interior do Brasil.

Nesse sentido, vários casos podem ser resolvidos na própria UBS através do Telessaúde, trazendo redução de custo e benefícios para todo o sistema de saúde e usuários. O Programa de Telessaúde utiliza, de forma estratégica, as modernas tecnologias de informática, eletrônica e telecomunicação visando integrar as ESF e UBS das diversas regiões com os centros universitários de referência, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Esta iniciativa do Ministério da Saúde de implantar o Programa Nacional de Telessaúde⁴ contribui para melhor agilidade no atendimento prestado e otimização dos recursos dentro do sistema como um todo, beneficiando, dessa forma, aproximadamente 10 milhões de usuários do SUS. Outro fator importante é capacitação de aproximadamente 2.700 ESF em todo o território nacional, com isso, pretende-se alcançar a melhoria da qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), com resultados positivos na resolubilidade do nível primário de atenção.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil das teleconsultorias no município de Ferros-MG e analisar a utilização da telessaúde pelos integrantes das equipes multiprofissionais de saúde.

Metodologia

Os dados das teleconsultas foram obtidos através da consulta ao software de gestão do Núcleo de Telessaúde de Minas Gerais, destinado à solicitação de teleconsultorias. Os dados são referentes ao período de outubro de 2007 a outubro de 2009. Foram consolidados nas categorias: sexo, faixa etária, especialidade solicitada, tipo de dúvida, categoria profissional do solicitante e orientação fornecida, sendo analisadas através do cálculo de porcentagem. Para a obtenção do número total de teleconsultas excluíram-se aquelas enviadas mais de uma vez, devido a dificuldade inicial em anexar os arquivos, contando apenas como uma solicitação. O número de ECG realizados no período foi obtido em consulta ao arquivo do Wincardio, programa utilizado para realização dos exames.

Resultados e Discussão

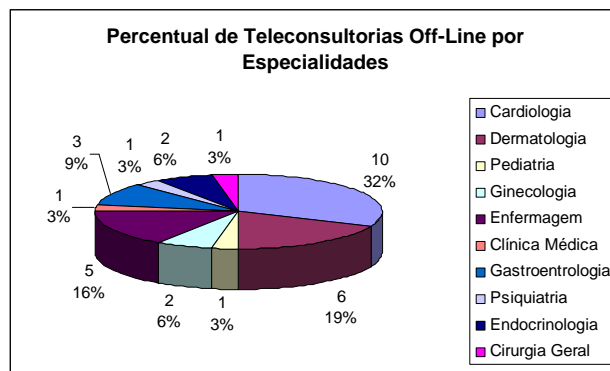
Entre outubro de 2007 e outubro de 2009 consta a realização de 1 teleconsultoria on-line e 44 off-line. Certamente a preferência pelo modo off-line se relaciona a maior praticidade do processo e flexibilidade do horário para obtenção da resposta. Excluindo as teleconsultas off-line encaminhadas mais de uma vez

totalizaram 32, com média de solicitação mensal de 1,3. Observa-se que a média de solicitação por mês encontra-se inferior aquela orientada pelo Núcleo de Telessaúde mineiro que é de 3. Porém, considerando que essa orientação foi à partir do mês de janeiro de 2009, e que de janeiro à outubro de 2009 têm-se 20 solicitações, observamos que a média mensal é de 2 para o ano de 2009 e que ainda permanece inferior ao valor orientado.

Os médicos foram responsáveis por 75% das solicitações de teleconsultorias, contudo, 80% dessas foram realizadas pelo mesmo profissional. As demais foram elaboradas por 2 das 5 enfermeiras do serviço, e nenhuma solicitação da odontologia foi registrada. O fato do profissional médico e uma das enfermeiras terem utilizado o serviço de teleconsulta com maior frequência se dá pela participação no treinamento no Centro de Telessaúde da UFMG, sugerindo o papel fundamental da motivação para a utilização desse projeto.

Dos usuários beneficiados, 71,8% são do sexo feminino, 9,3% tem idade entre 0 e 10 anos, e 50% estão na faixa etária de 60 anos ou mais. A maioria das segundas opiniões foram solicitadas à especialidade médica de cardiologia, o que co-relaciona com o envelhecimento da população e a alta prevalência das doenças cardiovasculares, que segundo o Ministério da Saúde⁵ trata-se de grave problema de saúde pública. Seguem como mais solicitados a dermatologia e a enfermagem conforme observado no Gráfico 1.

Gráfico 1



O tipo de dúvida selecionado que mais ocorreu foi o de condutas gerais, correspondendo a 62,5%, seguido de terapia com 28% e por último, propedêutica com 6,5%. Dentre as respostas fornecidas apenas 12,5% orientaram a necessidade de encaminhamento do usuário para atendimento especializado, algumas delas sugeriam ainda mudança imediata na terapia. Cerca de 56% dos usuários tiveram a terapia medicamentosa readequada pela segunda opinião, e a maioria das solicitações independente do tipo de dúvida, obtiveram orientações quanto a condutas gerais, que tiveram um papel importante para a qualidade e resolubilidade da assistência ao usuário.

No mesmo período foi realizado no município um total de 2.166 ECG com laudo, sendo utilizado principalmente na abordagem aos hipertensos e diabéticos para diagnóstico, tratamento, acompanhamento, detecção precoce e prevenção das doenças cardíacas. O serviço para laudo de urgência do HC da UFMG possibilitou ainda, o diagnóstico em situações de emergência de patologias como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Bloqueio Átrio Ventricular (BAV) Total, com risco para morte súbita, com pronta orientação quanto ao primeiro atendimento e a necessidade de encaminhamento imediato para o atendimento de urgência / emergência de referência do município.

As vídeos-conferências foram assistidas por alguns profissionais da equipe de enfermagem, e atualmente o serviço está sendo organizado de forma que os demais membros da UBS e das ESF também se beneficiem com essa atividade.

O município de Ferros obteve a classificação de utilização do telessaúde como bom, justificado pelo alto número de ECG laudados, totalizando 2.166 no período estudado, e a participação considerada boa na solicitação de teleconsultorias e nas vídeo-conferências.

Conclusão

A educação permanente dos profissionais de saúde é imprescindível para qualidade da assistência, e nesse sentido o Programa de Telessaúde é um importante instrumento para aumentar a resolubilidade do serviço e o fortalecimento da Atenção Básica à Saúde.

Em municípios de pequeno porte, a telessaúde trata-se de uma estratégia eficaz para a diminuição dos Tratamentos Fora de Domicílio (TFD), o que reflete de forma positiva na relação custo-benefício para o usuário e o sistema de saúde como um todo.

Durante esses dois anos de integração ao Núcleo de Telessaúde de Minas Gerais, usuários e profissionais da UBS e das ESF do município de Ferros se beneficiaram com as teleconsultorias, ECG laudados, de cursos e vídeos-conferências para atualização, e a sua utilização deve ser otimizada. Dessa forma estratégias a nível local devem ser desenvolvidas de forma a estimular a utilização da telessaúde por todos os profissionais da UBS e das ESF, de modo a incorporá-la ao cotidiano laboral.

Referência Bibliográfica

1. Estimativas de População. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [Citado em 2009 Nov. 11]. Disponível em: <http://wapedia.mobi/pt/Ferros>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 35 MS, 4 de janeiro de 2007 – Institui o Programa Nacional de Telessaúde. Disponível em: http://www.ufrgs.br/telessauders/arquivos%20pdf/portaria%20MS%2035_04_01_07.pdf
3. Santos, A.F.; Souza, C.; Melo, M.C.B.; Campos, R.T.; Structuring of the Brazilian Public Health System and the Development of Telehealth Activities in Brasil. Latin American Journal of Telehealth, Belo Horizonte, 2009; 1(1): 5-38.
4. Programa Nacional de Telessaúde – Atenção Primária à Saúde [Citado em 2009 Nov. 8]. Disponível em: <http://www.telessaudebrasil.org.br/php/index.php>.
5. Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à Saúde do Adulto: hipertensão e diabetes. – 2. ed. – Belo Horizonte: SAS/MG, 2007. P. 13-37.